

PIBID contributions to initial teacher training: a report of experiences in the Portuguese Language course

Contribuições do PIBID para a formação docente: relato de experiências no curso de Língua Portuguesa

FERREIRA, Jackeline Silva⁽¹⁾; SILVA, Taísa Ferreira da⁽²⁾; VINTURA, Fernanda Azevedo⁽³⁾; SILVA, Mirian Maria da⁽⁴⁾; FREITAS, Inalda Maria Duarte de⁽⁵⁾

⁽¹⁾  0009-0000-5642-3334; Universidade Estadual de Alagoas-Uneal. Arapiraca, Alagoas (AL), Brasil. Email: jackeline.ferreira.2021@alunos.uneal.edu.br.

⁽²⁾  0009-0005-5011-2064; Universidade Estadual de Alagoas-Uneal. Arapiraca, Alagoas (AL), Brasil. Email: taísa.silva.2021@alunos.uneal.edu.br.

⁽³⁾  0009-0000-3504-9572; Universidade Estadual de Alagoas-Uneal, Arapiraca, Alagoas (AL), Brasil. Email: fernanda.vintura.2021@alunos.uneal.edu.br.

⁽⁴⁾  0009-0003-4837-3623; Universidade Estadual de Alagoas-Uneal. Arapiraca, Alagoas (AL), Brasil. Email: mirian.silva@professor.educ.al.gov.br.

⁽⁵⁾  0000-0001-8636-5964; Email: Universidade Estadual de Alagoas-Uneal. Arapiraca, Alagoas (AL), Brasil. Corresponding author: Email: inalda@uneal.edu.br.

O conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

This article aims to report on the contributions of PIBID (Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation) to initial teacher training, through an account of the experiences of PIBID students from 2024-2026 in the Portuguese Language and Literature undergraduate program at the State University of Alagoas (Uneal), Campus I. The didactic strategy of this research was descriptive, based on the observation and analysis of practical experiences in the school context, organized into three main axes: the integration between theory and practice, the possibilities for initial training, and the articulation between university and school. The results indicate that participation in the program favored the development of essential pedagogical skills, broadened the critical understanding of school reality, and contributed significantly to the construction of the future teacher's identity. We conclude that PIBID is an indispensable and enriching formative experience that, by bringing students closer to the daily life of the school, strengthens their ethical and political commitment to quality public education.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar as contribuições do PIBID para a formação inicial docente, por meio de um relato de experiência dos acadêmicos do PIBID de 2024-2026 do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Campus I. A estratégia didática desta pesquisa inseriu-se em uma abordagem descritiva, fundamentou-se na observação e análise das vivências práticas no contexto escolar, organizadas em três eixos principais: a integração entre teoria e prática, as possibilidades para a formação inicial e a articulação entre universidade e escola. Os resultados indicam que a participação no programa favoreceu o desenvolvimento de habilidades pedagógicas essenciais, ampliou a compreensão crítica da realidade escolar e contribuiu significativamente para a construção da identidade do futuro docente. Concluímos que o PIBID se configura como uma experiência formativa indispensável e enriquecedora, que ao aproximar o discente do cotidiano escolar, fortalece o compromisso ético e político com uma educação pública de qualidade.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:

Submetido: 29/11/2025

Aprovado: 23/04/2026

Publicação: 16/09/2026



Keywords:

Teacher education, basic education, knowledge.

Palavras-Chave:

Formação docente, educação básica, conhecimento.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que permite aos discentes das licenciaturas aproximarem-se da realidade das escolas públicas durante a graduação. Esta pesquisa tem como objetivo, relatar as contribuições do PIBID para a formação inicial docente, por meio de um relato de experiência dos acadêmicos do programa de 2024-2026 do curso de Licenciatura em Letras-português da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Campus I. Dessa maneira, participar do PIBID, permite que os futuros docentes vivenciem suas experiências em sala de aula das escolas da Educação Básica e reflitam sobre a sua atuação profissional.

A formação de docentes no Brasil apresenta desafios, principalmente, relacionado à articulação entre teoria e prática na formação inicial, à valorização da carreira docente e à qualidade da educação básica. Nesse sentido, políticas públicas e educacionais têm sido implantadas para promover maior preparação dos futuros docentes e experiências que aproximem o espaço acadêmico da realidade escolar. Dessa maneira, O PIBID é uma política educacional que incentiva a integração entre universidades e escolas públicas. Assim sendo, vem contribuir para a superação de lacunas historicamente presentes na formação docente e no distanciamento entre os conhecimentos teóricos e as práticas escolares, tanto no ensino da Educação Superior quanto na Educação Básica.

A literatura científica tem destacado o PIBID como uma iniciativa que contribui para a formação docente, ao articular conhecimentos teóricos e práticos. No entanto, observa-se que parte significativa das produções acadêmicas ainda apresenta uma contextualização predominantemente descritiva, centrada na apresentação do funcionamento do programa e em relatos de experiências, com poucos estudos em análises críticas e aprofundadas. Além disso, existem vários estudos que ressaltam os aspectos positivos do programa, porém, observam-se lacunas no programa, por exemplo, a escassez de pesquisas de longo prazo que avaliem os efeitos do PIBID na sua trajetória profissional dos egressos. Dessa maneira, necessita de estudos aprofundados para mostrar mais informações sobre as experiências vivenciadas.

Com efeito, o programa contribui para a melhoria da qualidade do ensino básico, fomenta a iniciação à docência, estimula a pesquisa e promove a integração entre universidades e escolas. Diante disso, existem divergências entre o PIBID e o estágio curricular supervisionado, como: o programa possui bolsistas e não é obrigatório participar; já o estágio curricular supervisionado é uma disciplina obrigatória para obtenção do diploma e não possui bolsistas. Dessa forma, surge um questionamento: Quais são as contribuições do PIBID para a formação inicial docente? Ao longo da pesquisa, respondemos essa pergunta.

Esta pesquisa insere-se em uma abordagem descritiva, pois, foi essencial para apresentar, as experiências vivenciadas na escola, para destacar os contextos e as ações desenvolvidas. Portanto, possibilitou a valorização das percepções e das relações estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem.

O estudo desenvolvido está organizado nas seguintes seções: a) A contribuição da teoria e prática do PIBID para a formação docente; b) Possibilidades do PIBID para a iniciação à docência; c) Relação entre a universidade e escola; as considerações finais; e, por fim, as referências.

A contribuição da teoria e prática do PIBID para a formação docente

A formação inicial de professores constitui um dos eixos centrais para a melhoria da qualidade da Educação Básica no Brasil. Nesse contexto, a aproximação entre universidade e escola torna-se imprescindível, visto que a articulação entre os saberes acadêmicos e a realidade do cotidiano escolar potencializa a construção de uma prática docente reflexiva e contextualizada.

Diante disso, O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), configura-se como uma política pública relevante ao estabelecer vínculos institucionais entre Instituições de Ensino Superior (IES) e redes públicas de Educação Básica. Por meio dessa parceria, a universidade não apenas insere licenciandos no ambiente escolar desde os primeiros períodos da graduação, mas também reconhece a escola como espaço legítimo de produção de conhecimento e de formação docente.

Diante disso, É importante ressaltar que, enquanto a teoria fornece a base conceitual para entender os processos de ensino e de aprendizagem, que instiga o licenciandos a estudar alunos diante das ferramentas pedagógicas práticas necessárias para a atuação em situações reais em sala de aula, a prática desenvolve um papel singular, pois, permite uma atuação inicial, colocando em prova todos os conhecimentos teóricos adquiridos durante o período na IES, atuando como uma experiência única, visto que, é uma ponte pertinente que possibilita uma troca de saberes entre os alunos da escola campo, entre acadêmicos do PIBID e professores supervisores, indivíduos bastante necessários para o êxito do programa.

Essa aproximação entre a Escola e a Universidade é fundamental, pois possibilita uma relação importante para a articulação do ensino, da pesquisa e da extensão, na qual os conhecimentos perpassam os muros da universidade, avançando cada vez mais em educação de qualidade, avaliando na prática as lacunas que podem surgir durante a licenciatura, para então tentar minimizar a situação precocemente.

Nesse sentido, alguns autores defendem a inserção do programa arduamente nos cursos de graduação, como Paniago (2016) na qual trás afirmações relevantes que devem ser pautadas. Assim, discute que este programa tem impacto significativo no processo de formação inicial de professores, pois, além do oferecimento de bolsas assistenciais, o discente adquire

um arcabouço teórico e prático, que pode ser vivenciado no período do programa, além disso, nota-se um grande incentivo e valorização das licenciaturas.

Contudo, Gatti et al (2014), fala que o programa institucional de bolsas de iniciação à docência é uma valiosa oportunidade de experimentar formas didáticas pedagógicas que levem o licenciando ao universo de ensinar, tendo a aplicação dessas propostas de maneira supervisionada que vem gerar autonomia e propriedade na conduta do indivíduo.

Muito se discute sobre o impacto que este programa gera em todos os participantes que ali se integram, primeiro, esse subprojeto é visto como um trabalho colaborativo, no qual todos os envolvidos desenvolvem funções importantes e que de alguma forma permite criar espaços para discussões e evoluções profissionais.

Nesse contexto, os mais beneficiados são os próprios acadêmicos, que além de participar diretamente das aulas observando, analisando a conduta e a imposição de postura do professor supervisor na sala, ele observa a ampla variedade de pensamentos e vivências, dos alunos, percebendo de perto as dificuldades que afetam significativamente o processo de aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, se faz necessário desenvolver metodologias ativas com intuito de sanar essas dificuldades e problemas futuros de aprendizagem. Bem como, atuar em prática, testando seu poder teórico e domínio de sala de aula, essas etapas são ligeiramente subliminares, pois, ajudam no processo de construção de um futuro professor reflexivo, sensível e empático diante de todo o cenário que pode ser encontrado na escola campo do PIBID.

Ademais, de acordo com Côrreia (2017), na qual o autor faz discussões bem pertinentes acerca do programa institucional o PIBID, afirmando que, além de ser uma política pública que gera resultados positivos, o programa se liga para questões ainda mais aprofundadas, um leque de oportunidades para formação continuada, acessível e atualizada.

Dito isso, é notável que o âmbito escolar é o lugar propício para realização de pesquisas, estudos que podem ser desenvolvidos tanto pelos professores supervisores quanto pelos licenciandos e coordenador do subprojeto. O programa vem como um incentivo tanto para a formação continuada, quanto para os mesmos alunos universitários, com estudos e trabalhos acadêmicos que prontamente podem ser apresentados em congressos para disseminação da importância deste programa, vendo o quanto ele faz a diferença na vida de todos os envolvidos e que sua inserção traz uma forte ligação na construção de um futuro professor, o qual entende e sabe lidar com as situações pedagógicas do dia.

Possibilidades do PIBID para a iniciação à docência

O contato com o cotidiano escolar durante a licenciatura fornece muitos benefícios, uma vez que insere o futuro docente na Educação Básica, em que conhecerá a realidade da sala de aula, planos de aula, planos de trabalho e assim ter contato com as diversas situações que ocorrem no ambiente escolar, de maneira que colabora para a formação prática e fortalece a

relação entre teoria e prática pedagógica. Dessa maneira, O PIBID proporciona experiências significativas, funciona como uma ponte entre a relação teoria e prática na formação inicial e propicia experiência prática e valorização da profissão.

Nos cursos de licenciaturas é importante que o discente participe do PIBID, uma vez que possibilita a vivência do ambiente escolar, permite ao licenciando compreender os desafios da docência e refletir sobre sua prática. De acordo com Rausch e Frantz afirmam que os discentes que participam do PIBID “são inseridos no cotidiano escolar, planejam e participam de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, buscando superar problemas identificados nos processos de ensinar e de aprender” (2013, p.623). Sob essa perspectiva, os bolsistas aprendem na prática como superar obstáculos no ambiente escolar, já na licenciatura. Além disso, o programa promove o contato com professores regentes de turmas que são experientes, assim proporciona a troca de saberes.

O programa possibilita experiências que reduzem a distância entre a teoria aprendida na graduação e a prática vivenciada no contexto escolar. Sob essa perspectiva, ao inserir o futuro professor na realidade da escola, proporciona o contato direto com a rotina pedagógica, com os desafios sociais e com as possibilidades educacionais, que favorece uma compreensão mais crítica e reflexiva sobre o fazer docente, como Noronha, Noronha e Abreu citam a seguir:

As vivências proporcionadas pelo Programa no período de formação inicial na graduação atingem as inquietudes de uma formação distanciada do lócus profissional, dessa forma atua com uma formação pautada na práxis, no movimento de interação entre teoria e prática de modo indissociável. Nesse sentido, aproxima o docente em formação da realidade e rotina escolar e as particularidades reais, das dificuldades sociais e possibilidades educacionais e formativas (2020, p.11).

Os professores são mediadores de conhecimentos e conduz a relação de ensino e aprendizagem com responsabilidade e afetividade. Sob essa perspectiva, o PIBID torna-se importante para a reflexão e formação de uma identidade profissional, que fornece uma conscientização sobre o verdadeiro papel do professor. Ademais, o programa melhora a qualidade de ensino no Brasil, como abordam Rausch e Frantz:

Com este Programa busca-se estimular a integração da Educação Superior com a Educação Básica, estabelecendo projetos de cooperação que melhorem a qualidade do ensino nas escolas da rede pública, elevar a qualidade das ações pedagógicas voltadas à formação inicial de professores nas licenciaturas das instituições de Educação Superior e fomentar práticas docentes e experiências metodológicas de caráter inovador, bem como tornar a escola pública espaço de reflexão e crescimento na construção do conhecimento docente. (2013, p. 622-623).

O programa permite que os licenciandos adquiram experiências no âmbito escolar, que incluem, principalmente, participar de atividades docentes, como o planejamento, organização, pesquisa e a prática em sala de aula, que são fundamentais para a formação inicial dos acadêmicos, bem como, contribui também para o desenvolvimento de uma identidade profissional docente e um futuro professor reflexivo e crítico. Conforme apontam Oliveira e Barbosa:

As atividades desenvolvidas pelo PIBID nas escolas, estreitam a relação da formação inicial nas universidades – nos cursos de licenciatura – com a prática profissional dos professores nas escolas, pois permitem que os licenciandos incorporem elementos necessários a formação de sua identidade profissional docente (2013, p.153).

Ademais, a iniciação à docência abre caminhos e oportunidades para os licenciandos bolsistas, pois fornece contato com as escolas públicas, em que permite conhecer o contexto real da escola e uma forma de preparação para exercer a profissão que escolheu e deseja seguir. Nesse sentido, o programa colabora tanto como uma experiência significativa quanto como um incentivo, visto que o valor que os bolsistas recebem podem ajudar na permanência do curso e comprar livros e outros para ampliar o conhecimento. Desse modo, o PIBID incentiva os licenciandos que almejam serem docentes, continuarem na graduação e adquirir experiências e aprendizados, bem como contribuem com uma boa educação.

Diante do exposto, o programa configura-se como uma ferramenta essencial para a formação inicial de professores. Ao vivenciarem o cotidiano da escola por meio do programa, os licenciandos passam a conhecer de forma mais concreta os desafios inerentes à profissão docente, para poder antecipar estratégias e posturas diante das situações que enfrentarão em sua futura atuação como professores. Nessa perspectiva, são fundamentais para o amadurecimento profissional, bem como, fortalecer o interesse pela pesquisa, pelo ensino e pelo compromisso com uma educação de qualidade.

A importância do PIBID na relação entre Universidade e Escola

O (PIBID) representa uma das iniciativas mais relevantes no cenário educacional brasileiro. Desde sua criação, em 2007, pela CAPES, tem se destacado por promover uma ponte entre os cursos de licenciaturas e o cotidiano das escolas públicas. A proposta do programa vai além da teoria: ele busca aproximar os futuros professores da realidade escolar desde os primeiros momentos da formação, criando uma conexão viva entre o que se aprende na universidade e o que se vivencia em sala de aula na escola.

Nesse sentido, a articulação é essencial porque transforma a escola pública em um espaço dinâmico de formação. Deixa de ser apenas o espaço para estágios supervisionados e passa a ser um ambiente ativo de reflexão, construção de saberes e desenvolvimento profissional. O programa permite que os licenciandos tenham contato direto com os desafios

reais da profissão, contribuindo para a formação de docentes mais preparados, críticos e conscientes do seu papel social. Ao observar o impacto do programa no cotidiano escolar, fica evidente como ele contribui para estreitar os laços entre teoria e prática. A presença dos acadêmicos bolsistas nas escolas proporciona uma troca constante com os professores da educação básica, favorecendo o diálogo e a construção conjunta do conhecimento. Essa convivência permite não apenas o aprendizado de práticas pedagógicas, mas também o desenvolvimento de vínculos afetivos e éticos com a profissão.

Conforme destaca Antônio Nóvoa (1992, p. 25), "a escola pública é o espaço privilegiado para a formação dos professores, pois nela se concretizam os desafios reais do magistério". Essa fala ressoa como a experiência de quem participa do PIBID. Assim sendo, é no contato direto com a escola que os futuros docentes constroem uma identidade profissional sólida e comprometida com a transformação social. Segundo Kenneth Zeichner (2009, p. 43) também reforça a importância dessa integração ao afirmar que,

A relação universidade-escola promovida pelo PIBID rompe com a dicotomia teoria-prática, permitindo ao licenciando aprender a ensinar a partir da realidade escolar. De fato, o programa impulsiona uma formação mais crítica, na qual os estudantes são convidados a refletir, planejar e intervir nas práticas escolares com autonomia e responsabilidade.

Contudo, é importante lembrar que essa relação entre universidade e escola não é unilateral. A escola não apenas recebe e aceita os alunos, mas também aprende eles através dos professores e alunos. Como explica Maurice Tardif (2002, p. 35), a escola "deixa de ser apenas campo de estágio e passa a ser parceira ativa na formação docente, com voz e protagonismo no processo". Isso se reflete em experiências de troca genuína, nas quais os professores da Educação Básica assumem o papel de formadores e aprendentes, colaborando na construção dos saberes profissionais dos discente.

Outro aspecto fundamental é a contribuição para o fortalecimento do tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Ao possibilitar que os estudantes desenvolvam projetos de intervenção pedagógica nas escolas, o programa permite que a teoria acadêmica seja colocada à prova na prática, contribuindo para o desenvolvimento de propostas inovadoras e contextualizadas, voltadas à realidade dos alunos. Nas palavras de Helena Freitas (2014, p. 67), sintetiza-se bem esse papel do programa ao afirmar que: "[...] o PIBID concretiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao inserir o estudante em práticas pedagógicas críticas e reflexivas no ambiente escolar."

Ou seja, o PIBID transforma a escola em um verdadeiro laboratório de formação docente, onde a experiência é construída a partir da vivência e da reflexão sobre os desafios educacionais. É interessante observar que esse processo transforma não só os licenciandos, mas também a própria universidade. Como destaca Bernardete Gatti (2010, p. 78), "[...] a

universidade aprende com a escola tanto quanto ensina". Ao dialogar com a escola pública, a formação universitária torna-se mais democrática, plural e conectada com as necessidades reais da educação básica.

Em síntese, o PIBID constitui-se como uma política pública essencial para o fortalecimento da formação docente e a valorização da profissão. Ao estimular a aproximação entre universidade e escola, o programa rompe barreiras históricas e cria uma rede de colaboração que beneficia a todos os envolvidos. Mais do que garantir domínio teórico, o programa PIBID contribui para a formação de educadores críticos, sensíveis e comprometidos com a transformação da educação brasileira, em consonância com o que defende Diniz-Pereira (2020), ao ressaltar que a formação docente deve estar pautada pela crítica, pela autonomia e pelo compromisso ético com a sociedade.

Considerações finais

O PIBID proporciona práticas significativas para os licenciandos, de modo que permite que eles possam refletir e já adotar uma postura de docente para quando forem exercer a profissão. O programa contribui tanto para a vida pessoal quanto profissional, uma vez que os bolsistas que participam, adquirem um olhar mais positivo para a educação. Desse modo, as experiências agregadas durante o período de participação no PIBID promovem confiança e preparo para o exercício da docência.

O programa propicia experiências práticas para os licenciandos, permite que eles desenvolvam habilidades e conhecimentos necessários para a profissão docente. Esta inserção no cotidiano escolar com a participação colaborativa, tanto dos acadêmicos do PIBID interagindo com os professores supervisores quanto dos alunos da educação básica, proporciona que os licenciandos sejam confrontados com desafios reais e desenvolvam estratégias para superá-los. Desse modo, desenvolve contribuições necessárias para a formação de professores mais preparados e capazes de lidar com as complexidades da profissão.

Portanto, o PIBID fomenta a pesquisa, contribui para uma análise reflexiva da prática docente que resulta na formação de uma identidade profissional, permite que os futuros professores possam refletir sobre atuação e pensar em novas metodologias ativas para a sala de aula. Os discentes que participam da iniciação à docência têm a oportunidade de se inserir em uma sala de aula de modo precoce e adquirir experiências fundamentais para a sua formação. Na conclusão desta experiência entendemos que o programa traz aprendizagens significativas para todos os envolvidos nesse processo.

Declaração de conflito de interesses

Os autores afirmam que não possuem quaisquer interesses financeiros, comerciais, pessoais ou acadêmicos que possam ter influenciado os resultados ou a interpretação deste manuscrito.

REFERÊNCIAS

- Brasil. (2010, 24 de junho). *Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010: Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências* [Decree No. 7,219 of June 24, 2010: Establishes the Institutional Scholarship Program for Initial Teacher Education – PIBID]. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm
- Corrêa, C. P. Q. (2017). *A formação dos formadores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)* [The training of teacher educators in the Institutional Scholarship Program for Initial Teacher Education (PIBID)] [Tese de doutorado, Universidade Federal de Juiz de Fora]. Repositório Institucional da UFJF. <https://repositorio.ufjf.br/repositorio.ufjf.br> in Bing)
- Freitas, H. C. L. de. (2014). *PIBID: Desafios e possibilidades na formação docente* [PIBID: Challenges and possibilities in teacher education]. Papirus.
- Gatti, B. A. (2010). Formação de professores no Brasil: Características e problemas [Teacher education in Brazil: Characteristics and problems]. *Educação & Sociedade*, 31(113), 1355–1379. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016>
- Gatti, B. A., André, M. E. D. A., Gimenes, N. A. S., & Ferragut, L. (2014). *Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)* [An evaluative study of the Institutional Scholarship Program for Initial Teacher Education (PIBID)] (Textos FCC, 41). Fundação Carlos Chagas. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/24112014-pibid-arquivoanexado-pdf>
- Noronha, G. N., Noronha, A. A., & Abreu, M. C. A. de. (2020). Relato de vivências no PIBID: Aproximações com a construção docente [Experiences in PIBID: Approaches to teacher development]. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (Rev. Pemo)*, 2(3), e233748. <https://doi.org/10.47149/pemo.v2i3.3748>
- Nóvoa, A. (Ed.). (1992). *Os professores e a sua formação* [Teachers and their professional education]. Publicações Dom Quixote.
- Oliveira, A., & Barbosa, V. S. L. (2013). Formação de professores em ciências sociais: Desafios e possibilidades a partir do estágio e do PIBID [Teacher education in social sciences: Challenges and possibilities based on internship and PIBID]. *Revista Inter-Legere*, 1(13), 140–162. <https://periodicos.ufrn.br/interlegere/article/view/4169>
- Paniago, R. N. (2016). *Contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação para a aprendizagem da docência profissional* [Contributions of the Institutional Scholarship Program for Initial Teacher Education to professional teaching learning] [Tese de doutorado, Universidade do Minho]. RepositórioUM. <https://repositorium.sdum.uminho.pt/>
- Rausch, R. B., & Frantz, M. J. (2013). Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas [PIBID contributions to initial teacher education through the understanding of scholarship students]. *Atos de Pesquisa em Educação*, 8(2), 620–641. <https://doi.org/10.7867/1809-0354.2013v8n2p620-641>

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional* [Teacher knowledge and professional education]. Vozes.

Zeichner, K. M. (2009). *Formação de professores e a luta por justiça social* [Teacher education and the struggle for social justice]. Artmed.